

CURAPORES

BEATRIZ BELINTANI

Beatriz Belintani é artista e pesquisadora em teatro, performance, música e vídeo. Bacharel em Comunicação Social e Marketing pela FAAP e Técnica em Atuação pela SP Escola de Teatro. Transita entre as áreas de atuação, dramaturgia e curadoria de projetos artísticos e artístico-pedagógicos desde 2013 e dá aulas de teatro desde 2017. É integrante da CompanhiaDaNãoFicção e é cofundadora de O Espaço Vazio. Dedica-se à criação, pesquisa e prática nas artes cênicas contemporâneas a partir da relação entre estética e política, e investiga narratividade e performatividades com objetivo de buscar diferentes formas de relação e atravessamento que uma obra pode ter com o público, com foco na busca por uma estética lésbica. Entre seus trabalhos mais recentes estão as peças "Eu amo Chris", "Fim de Festa" e "SÓS: ao cair de mim morrerei vivendo".



MANDÚ CARVALHO

Artista da cena, performer, produtora cultural e desenvolvedora web, é coordenadora do Núcleo Abantesma e da Casa Coletiva do Núcleo Abantesma. Desenvolve pesquisas de corpo-oralidade que investigam a origem dos pânicos morais e as relações entre o medo e o colonialismo. Anarquista, reivindica, rejeita e tensiona as identidades queer, autista e racializada em suas produções identitárias que buscam o fim da identidade. Militante do Sistema Nacional de Cultura, é coordenadora de Mapeamento Cultural do projeto Brinca Brasil, pelo qual a Cia Cultural Bola de Meia foi selecionada como Pontão de Cultura Infância pelo MinC na retomada da Política Nacional Cultura Viva.



MAURO MORAIS

Artista, Jornalista e Gestor Cultural com 24 anos de experiência, reconhecido por sua participação em mais de 30 espetáculos teatrais e pela conquista de 8 prêmios de melhor ator em festivais nacionais. Em 2023, foi agraciado com o Prêmio Marcelo Denny por sua destacada contribuição artística e promoção da cultura local. Especialista em Dança e Consciência Corporal, com foco na corporeidade dos Orixás, energia Kundalini, e consciência corporal na construção da personagem, e em História e Cultura da África e Afro-brasileira, ministrou cursos para formação de professores e conselhos municipais, além de realizar a contação de histórias "Criação do Mundo Yorubá".

Foi aluno especial da UNESP nas disciplinas Dramaturgia das Narrativas Pós-modernas e Experimentos em Performance I . Atua como gestor cultural e curador no Museu Histórico Pedagógico Dom Pedro I e Dona Leopoldina. Foi gestor de bibliotecas públicas. Participa como jurado em festivais de teatro e poesia, além de mediar debates em festivais e mesas redondas em feiras literárias e ações museológicas. É autor do livro "Cultura Hare: Um pedaço da Índia no Vale do Paraíba" e representou Pindamonhangaba como delegado na conferência estadual de cultura.





PATRÍCIA CIPRIANO



Natural de Lorena, Patricia, coloca fogo nas caldeiras.

Artista das artes das cenas e produtora cultural que transita entre as linguagens do teatro, cabaré, performance, audiovisual e moda.

Para além da sua presença vibrante em espetáculos de teatro de grupo também se destaca, em Furiosas Produções, como gestora, produtora executiva e pesquisadora da temática LGBTQIA+, mais especificamente Artes Sapatão e Transfeministas.



CÁSSIO BORGES

DIRETOR E IDEALIZADOR DO FESTIVAL AMOREIRAS E DA CIA CÁSSIO B DE TEATRO

Diretor, dramaturgo e produtor cultural. Graduando Metodologia Stanislyaski na Escola Teatro Macunalma. Atua em artes cênicas há 15 anos. Participou do Janela da Dramaturgia em 2010 e de eventos como o Mapa Cultural Paulista por 3 anos e do Projeto Ademar Guerra por 2 anos. Participou do Festival da Cultura Inglesa no ano de 2009. Ministrou oficinas no Senac e Sesi sobre construções dramatúrgicas a partir da literatura. Participou do Fringe (mostra que faz parte do Festival de Curitiba, o maior festival de Teatro da América Latina). É arte educador e educador social para grupos 60+, dentro da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social. Participou do Satyrianas 2019 e 2020 e em seu currículo possui 25 peças, 12 direções, 3 prêmios de ator e 1 de direção. Participou do Programa de Qualificação em Artes, construindo seu primeiro trabalho de web teatro que foi contemplado pela Lei Aldir Blanc, durante a pandemia. É performer do Coletivo de Artistas Mover Espaços, foi produtor e provocador cênico da Cia Janela do Meu Quarto de São Paulo - SP e produziu o espetáculo Parada Obrigatória, da Vanessa França Cia de Dança de Campinas - SP. Vencedor de 9 Proacs Editais entre os anos de 2021 e 2024, sua Cia recebeu o Prêmio de Histórico e Realização em Teatro no Estado de São Paulo e é diretor geral do Amoreiras - Festival de Teatro LGBTQIA+ do Vale do



GEOVANA MARA

PRODUTORA EXECUTIVA DO FESTIVAL AMOREIRAS.

Trabalha com produção desde 2017, assinando a produção executiva de festivais como Cinefest Gato Preto, Capivara Festival e Festival Amoreiras. No teatro, produziu a montagem e circulação de peças da Cia. Cássio B. como Lugarejo, Pintarroxo, Ex-Pele, Aí Penduro Meu Vestido, Antígona Vive!, Algo Sobre Você Erêndira e Cumulonimbus. Como atriz, Geovana faz parte da Cia. Cássio B. de Teatro desde 2018, atuando no espetáculo Ex-Pele, Jardim Secreto, Pintarroxo, Aí Penduro o Meu Vestido, Antígona Vive! e Cumulonimbus. Também atuou no espetáculo Van Gogh Café do diretor e dramaturgo Cajo de Andrade, no curta-metragem (A)Lugar de Priscilla Cabett e no video-clipe da música Nossa Felicidade, do artista Kaic Bo. É jornalista formada pelo Centro Universitário Teresa D'Ávila, certificada agente cultural pelo Senac. Também é escritora, publicou em 2017 o livro-reportagem sobre gênero e sexualidade "Mochilando Pelo Mundo Eu". Trabalhou como Produtora Executiva na produtora de São Paulo Oficina de Alegria por 3 anos, realizando eventos como o bloco Galo da Madrugada. festas da Ambev, Danone e Boticário.



ANDREA PEREIRA

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO DO FESTIVAL AMOREIRAS.



Produtora da Cia Cássio B. de Teatro desde 2020, também atuou como bailarina e produtora de espetáculos com a Espaço E. cia de Dança (Lorena/SP) e com a Companhia de Dança Vanessa França (Campinas/SP). Como bailarina tem formação em ballet clássico, jazz e dança contemporânea com participações em grandes festivais como Festidança e Festival de Dança de Joinville, e em trabalhos vinculados a programas como Mapa Cultural Paulista, ProAc e Qualificação em Artes-Dança. Como produtora atuou em espetáculos como Parada Obrigatória da Companhia de Dança Vanessa França, de Rememorações do Chão da Espaço E. cia de Dança e espetáculos da Cia Cássio B. de Teatro espetáculo, como Ex-Pele, Antígona Vivel, Aí penduro meu vestido, Lugarejo, entre outros, além da 1ª edição do Festival Amoreiras.